Olimpíada Cidade do México – 1968

Abertura: 12 de outubro de 1968

Encerramento: 27 de outubro de 1968

Os Jogos da XIX Olimpíada, 1968, ocorreram pela primeira vez num país em desenvolvimento, e na América Latina, o que somente virá a se repetir em 2016, quando os Jogos acontecerem no Rio de Janeiro. Apesar de ser uma edição de Jogos de Verão, eles foram disputados no outono. Compareceram aos Jogos Olímpicos do México 112 países e 5.516 atletas: 781 mulheres e 4.735 homens. A tocha olímpica refez o caminho de Cristóvão Colombo quando em sua viagem da Espanha para a descoberta da América.

A Cidade do México, palco dos Jogos, situa-se muito acima do nível do mar, a 2.300m. Segundo especialistas, por um lado, a altitude é uma vantagem em provas rápidas como as corridas de 100m, 200m e 400m, provas com saltos, com arremessos e até com levantamento de pesos. Muitos recordes foram quebrados nessas provas. Por outro lado, o ar rarefeito, menos denso, não contribui para a melhora dos tempos em competições com mais de dois minutos de duração incluindo as corridas de fundo e meio-fundo, provas de natação mais longas, futebol, etc. devido à concentração mais baixa de oxigênio no ar. A escolha da cidade foi á época motivo de muita controvérsia.

A exclusão do judô, que voltaria nas competições seguintes, deixou o México com uma modalidade a menos, em relação aos Jogos de Tóquio realizados em 1964. Mesmo assim, foram registrados um recorde de 172 provas, já que a natação ganhou 11 novos eventos em relação aos Jogos anteriores.

Os Jogos da Cidade do México também premiaram os Estados Unidos na sua tradicional disputa com a União Soviética. Só nas provas de natação os americanos venceram 21 vezes, conquistando quase a metade das medalhas de ouro das competições. Os atletas dos Estados Unidos também dominaram, no atletismo com 15 medalhas de ouro.

A façanha do jovem atleta americano Bob Beamon, que saltou 8,90 m, 55 centímetros a mais do que o recorde mundial, foi o grande evento dos Jogos Olímpicos da Cidade do México

**Modalidades disputadas:** Atletismo - Basquete - Boxe - Canoagem - Ciclismo - Esgrima - Futebol - Ginástica Artística - Hipismo - Hóquei sobre Grama - Levantamento de Peso - Lutas - Natação - Pentatlo Moderno - Pólo Aquático - Remo - Saltos Ornamentais - Tiro - Vela – Voleibol

**Delegação Brasileira:**

Chefe de Delegação e Presidente do COB: Sylvio de Magalhães Padilha

Chefe de Missão: Ivan Raposo

Número de atletas: 84 (81 homens e 3 mulheres)

Participação brasileira: 29 provas em 13 modalidades

**Participação do Brasil:**

A delegação brasileira levou à Cidade do México 84 atletas (3 mulheres e 81 homens), que participaram de 27 competições em 13 esportes: atletismo, basquete, boxe, esgrima, futebol, hipismo, levantamento de peso, natação, polo aquático, remo, tiro, vela e vôlei. Atletismo, boxe e iatismo trouxeram três medalhas para o Brasil – uma de prata e duas de bronze.

A prova do salto triplo foi emocionante. Nélson Prudêncio travou uma intensa disputa de quatro horas com o italiano Giuseppe Gentile e o soviético Viktor Saneyev, que acabou com o ouro, mas somente após os atletas quebrarem o recorde mundial nove vezes. A marca foi de 17,03 para 17,39 metros, do soviético, tendo Nelson Prudêncio alcançado 17,27 metros e ter ficado com o recorde mundial por alguns minutos.

No boxe, o peso-mosca Servílio de Oliveira venceu Engin Yedgard da Turquia e Joe Destimo de Uganda, mas foi derrotado na semi-final pelo mexicano Ricardo Delgado, conquistando a medalha de bronze. Servílio de Oliveira foi o primeiro e único brasileiro a conquistar uma medalha olímpica no boxe.

A outra medalha de bronze veio do iatismo, com a dupla Reinaldo Conrad e Bukhard Cordes, na classe Flying Dutchman.

As mulheres que representaram o Brasil foram Aída Menezes dos Santos e Maria de Conceição Cipriano, no atletismo, e Lúcia Weinschek Faria, no hipismo. Aída dos Santos não foi tão bem como o 4º lugar no salto em altura nos Jogos de Tóquio devido a uma lesão. Desta vez ela competiu no pentatlo e ficou em 20° lugar entre 33 competidoras. Maria da Conceição Cipriano conseguiu o 11º lugar no salto em altura, com a marca 1,71m. Lúcia Weinschek Faria, conseguiu a 12ª colocação na categoria individual de hipismo com o cavalo Rush Du Camp. Na competição por equipe, junto com Nelson Pessoa Filho e José Roberto Reynoso Fernandes, conquistou o 7º lugar entre os 15 times inscritos na prova.

Brasil

84 atletas brasileiros (3 mulheres e 81 homens)

1 medalha de prata no salto triplo, Nélson Prudêncio

2 medalhas de bronze: categoria peso-mosca do boxe, Servílio de Oliveira

Reinaldo Conrad e Bukhard Cordes, na classe Flying Dutchman do iatismo

**Quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Verão - Cidade do México 1968**  
Posição - País - Ouro - Prata - Bronze - Total  
1 - Estados Unidos - 45 - 28 - 34 - 107  
2 - União Soviética - 29 - 32 - 30 - 91  
3 - Japão - 11 - 7 - 7 - 25  
4 - Hungria - 10 - 10 - 12 - 32  
5 - Alemanha Oriental - 9 - 9 - 7 - 25  
6 - França - 7 - 3 - 5 - 15  
7 - Tchecoslováquia - 7 - 2 - 4 - 13  
8 - Alemanha Ocidental - 5 - 11 - 10 - 26  
9 - Austrália - 5 - 7 - 5 - 17  
10 - Grã-Bretanha - 5 - 5 - 3 - 13  
11 - Polônia - 5 - 2 - 11 - 18  
12 - Romênia - 4 - 6 - 5 - 15  
13 - Itália - 3 - 4 - 9 - 16  
14 - Quênia - 3 - 4 - 2 - 9  
15 - México - 3 - 3 - 3 - 9  
16 - Iugoslávia - 3 - 3 - 2 - 8  
17 - Países Baixos - 3 - 3 - 1 - 7  
18 - Bulgária - 2 - 4 - 3 - 9  
19 - Irã - 2 - 1 - 2 - 5  
20 - Suécia - 2 - 1 - 1 - 4  
21 - Turquia - 2 - 0 - 0 - 2  
22 - Dinamarca - 1 - 4 - 3 - 8  
23 - Canadá - 1 - 3 - 1 - 5  
24 - Finlândia - 1 - 2 - 1 - 4  
25 - Etiópia - 1 - 1 - 0 - 2  
25 - Noruega - 1 - 1 - 0 - 2  
27 - Nova Zelândia - 1 - 0 - 2 - 3  
28 - Tunísia - 1 - 0 - 1 - 2  
29 - Paquistão - 1 - 0 - 0 - 1  
29 - Venezuela - 1 - 0 - 0 - 1  
31 - Cuba - 0 - 4 - 0 - 4  
32 - Áustria - 0 - 2 - 2 - 4  
33 - Suíça - 0 - 1 - 4 - 5  
34 - Mongólia - 0 - 1 - 3 - 4  
35 - Brasil - 0 - 1 - 2 - 3  
36 - Bélgica - 0 - 1 - 1 - 2  
36 - Coreia do Sul - 0 - 1 - 1 - 2  
36 - Uganda - 0 - 1 - 1 - 2  
39 - Camarões - 0 - 1 - 0 - 1  
39 - Jamaica - 0 - 1 - 0 - 1  
41 - Argentina - 0 - 0 - 2 - 2  
42 - Grécia - 0 - 0 - 1 - 1  
42 - Índia - 0 - 0 - 1 - 1  
42 - China - 0 - 0 - 1 - 1